


	FORMULÁRIO PRÉ-VISTORIA	
X	FORMULÁRIO PÓS-VISTORIA	
NOME DA EMBARCAÇÃO	Ilha das Flechas	

Instruções de preenchimento:

- Espaços assinalados com fundo amarelo são de preenchimento exclusivo da CGPEG e, exceto quando houver indicações em contrário nos campos destinados a observações, as informações apresentadas nos demais espaços são de responsabilidade exclusiva do titular do processo de licenciamento.
- Os itens de múltipla escolha devem ser indicados com a letra xis minúscula (x).
- As alternativas descartadas ou que não se aplicam devem ser deixadas em branco.

Obs.: o ícone que representa uma máquina fotográfica (📷) destina-se a orientar os analistas ambientais que fazem vistorias sobre os itens que, prioritariamente, merecem registros fotográficos.

1 – INFORMAÇÕES REFERENCIAIS	
Proponente	Petrobras Brasileiro S.A.
Atividade	Perfuração Marítima do FZA-M-59
Bloco/Bacia/Campo	FZA-M-59
N.º do processo	02022.000336/2014-53
N.º da carta de solicitação de vistoria	SMS/LCA/LIE&P-FC 0042/2023 (SEI 14928101)

Função da embarcação	<i>Dedicada</i>	X	<i>Apoio envolvida na resposta (AHTS)</i>		
	Outra:				
Data de entrega	17/11/2005				
Bandeira	Brasileira				
N.º IMO **	9418250				
Proprietário	Ocean Pact Serviços Marítimos S/A				
Operador	Ocean Pact Serviços Marítimos S/A				
Comprimento total (m)	57,91				
Largura (boca) máxima (m)	10,37				
Calado máximo (m)	3,0				
Deslocamento carregado (t)	148 T				
Arqueação bruta	496 AB				
Velocidade máxima (kn)	26 / 22 contratual				
X	DP	N	Heliponto	N	Enfermaria

** International Maritime Organization

2 – VISTORIA			
Local	Porto do Outeiro- Belém – PA e foz do Rio Curuçá- PA	Data	28/02/23 e 01/03/23

Interlocutores	Função	Empresa
Jorge Gazola	CMT	Ocean Pact
Stefanno Bruno Martinez Garcia Macedo	IMT	Ocean Pact
Fabiano Brasil	CHM	Ocean Pact
Marcelo Wanderosk	Supervisor de Embarcação	Ocean Pact
Walace Rodrigues	Oficial de Navegação	Ocean Pact
Mario Jorge	CAR	Petrobras
Michelle Nunes	SMS	Petrobras

Analistas do IBAMA	
Nome	Matrícula
Alexandre D'Avignon	1043661
Luísa Pache	

3 – TRIPULAÇÃO			
Máxima	14	Programada/Média	13
Durante a vistoria	13	Brasileiros	13

4 – DOCUMENTAÇÃO			
Documento	Validade	Documento	Validade
IOPP*	20/08/2026	ISPP**	20/08/2026
IAPP***	20/08/2026	Da Marinha	14/08/2023

* sigla inglesa de “Certificado Internacional de Prevenção à Poluição por Óleo”

** sigla inglesa de “Certificado Internacional de Prevenção à Poluição do Ar”

*** sigla inglesa de “Certificado Internacional de Prevenção à Poluição por Esgoto”

5 – INFESTAÇÕES POR ESPÉCIES DE CORAL-SOL E PMAVE	
Data da última inspeção de casco	18/11/2022
N	Existe incrustação de uma ou mais espécies de coral-sol
Providência adotada em caso afirmativo:N/A	
Data da próxima inspeção de casco	julho/23
Método da inspeção de casco: Avaliação com mergulhadores	
Método de retirada das espécies de coral-sol:N/A	

6 – GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS EM TERRA	
Empresas contratadas para o transporte de resíduos: Transcabral	
Os resíduos são/serão:	
	Transbordados para uma embarcação
S	Desembarcados em terra, nos portos de:
Frequência das operações	A cada 28 dias
N	Os resíduos são/serão pesados antes de sua retirada da instalação
Descrição do procedimento de registro dos resíduos retirados da instalação: A Transcabral pesa em terra e encaminha a informação para a embarcação.	
S	Registros averiguados
Observações: O procedimento aborda questões sobre a segregação de resíduos na embarcação, armazenamento temporário em coletores secundários e disposição em big bags no momento da coleta. A retirada de resíduos ocorre após a formalização do quantitativo no formulário MMR (Manifesto Marítimo de Resíduos), com valores estimados, pois a pesagem é feita somente na unidade receptora ou de armazenamento da gerenciadora responsável.	

7 – GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS A BORDO			
7.1 – Segregação de Resíduos 📷			
Adotaram-se:			
S	Coletores com rotulagem correta em português e/ou inglês		
S	Cores dos coletores conforme os padrões da Res. CONAMA N.º 275 / 01 📷		
S	Sacos plásticos da mesma cor do coletor ou transparentes		
Providenciaram-se coletores especiais para os seguintes resíduos perigosos 📷:			
S	Cartuchos de impressoras	S	Embalagens para aerossóis
S	Pilhas e baterias	S	Lâmpadas
S	Perfurocortantes	S	Contaminados
S	Infeciocontagiosos	NA	Radioativos
S	Material elétrico e eletrônico	NA	Explosivos
S	Tetrapack		
S	Resíduos perigosos dispunham de FDSR* e do respectivo rótulo		
S	Os coletores e sua distribuição foram considerados adequados		
S	Houve mistura de resíduos		

* sigla usada para “ficha com dados de segurança de resíduos”

7.2 – Armazenamento Temporário 📷			
Para o armazenamento temporário providenciaram-se:			
S	Tambores		Cofres de carga
S	Sacas (<i>big bags</i>)	S	Outros coletores: Coletores de 1000 l e de 180 l
Os resíduos em armazenamento temporário estavam:			
S	Identificados corretamente		
N	Em áreas cobertas		
S	Em áreas contidas		

7.3- Compactadores	
Número de Compactadores a bordo	N/A

7.4 – Resíduos Alimentares 📷			
S	Triturador reserva de resíduos alimentares ou peças sobressalentes		
Destino do óleo de cozinha usado:			
S	Galões/Terra		Tanque para borra oleosa
	Outro:		

7.5 – Incinerador 📷	
	Encontra-se lacrado 📷
X	Não há



8 – GERENCIAMENTO DE EFLUENTES			
8.1 – Efluentes Sanitários 📷			
S	Drenagem a vácuo		
Capacidade do tanque de retenção para a tripulação programada/média (d)			11,01m ³
Estação de Tratamento de Esgotos (ETE) 📷			
Modelo 📷	Type II MSD – TW300B	Fabricante/Marca	HEADHUNTER
Tipo de tratamento		Biológico	
Se biológico, temperatura do efluente na saída da ETE (°C) 📷			26,4°C
Pontos de coleta de amostras 📷:			
S	Na entrada da ETE	S	Na saída da ETE
Avaliação visual do efluente 📷		Menos turvo	
Tipo de desinfecção 📷:			
X	Cloração		UV
	Ozônio		Outros:
Tripulação para a qual foi projetada		60	Capacidade de tratamento (m ³ /d) 1,13 m ³

Águas servidas (cinzas)	
S	Presença de uma caixa de desengorduramento
Destinação:	
S	Tratamento em conjunto com as águas negras
S	Etapa de desinfecção das águas negras
S	Tanque de retenção para posteriores descartes além de 12 milhas náuticas da costa
	Outra:
Excesso de lodo gerado	
Frequência da retirada	A cada 1 ano e meio
	MTR de sua última destinação- ainda não houve
S	Análises do efluente nos dois últimos anos
<p>Obs: Desde que a embarcação chegou ao Brasil não há registro de retirada de lodo. Quando for identificada a necessidade de remoção do lodo, poderá ser realizado nas docagens em conjunto dos sistemas e limpeza de tanque séptico ou em outras ocasiões por meio da retro lavagem com utilização de água do mar, com efluente descartado acima de 12 milhas náuticas. Deve ser observado o cuidado com os padrões de DBO na saída da ETE. Deve se ter especial cuidado com os produtos de limpeza e o padrão de concentração de DBO nas análises.</p>	


8.2 – Tanques para conteúdos oleosos e Separador de Água e Óleo (SAO) 📷			
Capacidade dos tanques para o efluente oleoso (d)			0,5m ³
Separador de Água e Óleo (SAO)			
Modelo 📷	BOSS 2.2T - 107	Fabricante/Marca	RECOVERED ENERGY, INC
Capacidade de tratamento (m ³ /h)		0,5m ³	
Calibrado a:			
X	15ppm		Outro:
Enquadramento de TOG (teor de óleos e graxas) 📷			
X	A válvula de desvio do efluente desenquadrado funcionou em teste/simulação 📷		
X	Existe sistema de alerta de desenquadramento sonoro e visual		
X	Laudo da última calibração		
Transferências e destinações 📷			
X	Livro de óleo averiguado		
X	Última MTR de óleo lubrificante		

9 – SISTEMA DE ABASTECIMENTO	
Capacidade total dos tanques de armazenamento de <i>diesel</i>	149 m ³ a 100 %
Observação: Por contrato só é permitido utilizar até no máximo 90%	
Segurança durante o abastecimento	
Os locais das tomadas de abastecimento dispunham de:	
S	Bacias
S	Bordas de contenção
S	Equipamentos e materiais para o <i>SOPEP/SMPEP</i> * nas proximidades, era deslocado para proximidade.
Descrição dos procedimentos de Abastecimento:	
O abastecimento é/será feito:	
	No mar
S	De terminais terrestres
OBS: Adicionar uma bacia de contenção na tomada a bombordo na metade do navio. Providência solicitada atendida por envio de evidência.	

* sigla inglesa de “plano de bordo para emergência de poluição por óleo / marítima”

10- ARMAZENAGEM DE PRODUTOS QUÍMICOS E TINTAS 	
10.1 – PRODUTOS QUÍMICOS 	
S	O critério de compatibilidade é atendido
S	Há um paiol específico para produtos químicos
S	O local é abrigado
S	O local conta com dispositivos para contenção
S	No local, havia a relação das respectivas FISPQ's em português e/ou inglês

* fichas de informação de segurança de produtos químicos

10.2 – TINTAS 	
S	Há um paiol específico para tintas
S	O local é abrigado
S	O local conta com dispositivos para contenção
S	No local, havia a relação das respectivas FISPQ's em português e/ou inglês

11 – MATERIAL PARA O <i>SOPEP/SMPEP</i> 📷	
Números de conjuntos de equipamentos e materiais para o <i>SOPEP/SMPEP</i> :	
Fixos	
Móveis	1 grande de mil litros lacrado
S	Equipamentos e materiais para o <i>SOPEP/SMPEP</i> próximos às áreas suscetíveis
S	Os itens vistoriados estavam guardados junto à respectiva lista
S	Os itens guardados e listados que foram verificados correspondiam entre si
Observações: o kit <i>SOPEP</i> fica no deck principal abrigado, mas não próximos aos 3 conectores de magotes de abastecimento. Mas como é móvel este deve estar sempre próximo no momento de abastecimento da embarcação. Orientou-se que os kits <i>SOPEP</i> fossem fechados com lacre.	

12 – RESPOSTA A EMERGÊNCIA			
Barreiras de Contenção 📷	Quantidade de Carretéis: 2	Metragem por Carretel: 1- 63m 2 – 63 m	Marca/Modelo: 1 – Nofi Current Buster 6 2 – Nofi Current Buster 6
Barreiras Absorventes 📷	Quantidade de Lances: N/A	Metragem por Lance: N/A	
Recolhedores 📷	Capacidade Nominal: 1 – 30m ³ /h 2- 30m ³ /h	Tipo de recolhedor: 1 – Sistema de Bomba Integrada 2- Sistema de Bomba Integrada	Tipo de óleo indicado: 1 – leve e pesado 2 – leve e pesado
	<i>Thruster?</i> 1 – N/A 2-	Comprimento do mangote: 1 – 105m 2- 105m	
Infladores de barreira 📷	Quantidade de Fixos: 2	Quantidade de Móveis: 2	Total: 4
Barreiras de varredura 📷	Quantidade de Carretéis: N/A	Metragem por Carretel: N/A	Tipo de Barreira: N/A
Outros Materiais Absorventes 📷	Tipo de Material: N/A		Quantidade Total: N/A
Canhões <i>Fifi</i>	Quantidade: 2		
Coordenador de Operações Embarcado	Possui? Não		Empresa:
Tancagem Disponível	174,89 m ³		

Braço de dispersante <input checked="" type="checkbox"/>	Quantidade: Não		Comprimento de cada braço:
Dispersante químico embarcado <input checked="" type="checkbox"/> <i>Workboat</i>	Quantidade total:	Marca comercial:	Validade do Certificado de Registro:
	Localização:		
	Possui? Não	Participa da Resposta?	
Sistema de detecção e/ou monitoramento de óleo	Tipo: Miros		Quantidade: 1
Transmissão online para terminais em terra	Possui? (X) Sim () Não		Tipo:
Posicionamento Dinâmico	Possui? (X) Sim () Não		Tipo:DP1

13 – EXERCÍCIO PRÁTICO DE CONTENÇÃO E RECOLHIMENTO		
Tipo de Equipamento: Current Buster + Boom vane		
Início do exercício (<i>start</i>): 11:27		Briefing: 11:26 – 11:27h
Lançamento da âncora marítima <input checked="" type="checkbox"/> : 11:27 – 11:29h		
Recolhimento da âncora: 11:39h		
Início do lançamento sistema integrado de contenção e recolhimento*: 11:27h		
Início do lançamento da barreira: 11:27h		Final do lançamento da barreira <input checked="" type="checkbox"/> : 11:52
Tempo para o enchimento/inflamento da barreira (quando aplicável): 25 minutos		
Lançamento Boom Vane: Início- 11:52 / Final – 11:55h		
Início do Bombeio do recolhedor: 11:59h		
Término do exercício*.(<i>skimmer</i> bombeando): 12:11h		
Tempo de <i>skimmer</i> na água * (operando): 12 min		
Tempo total*: 32 min		
Canhões <i>fi-fi</i> testados: (x) Sim <input checked="" type="checkbox"/> () Não () Não possui		
Braços mecânicos para aplicação de dispersantes testados: () Sim <input checked="" type="checkbox"/> (x) Não() Não possui		
Engate do mangote do <i>skimmer</i> com a tomada do tanque de recebimento de mistura oleosa testado: (x) Sim <input checked="" type="checkbox"/> () Não		
Ventos	Intensidade: 12-13 nós	Direção:
Corrente	Intensidade: 1,0 nó	Direção:
Ondas	Altura: 1m	Direção:
OBS.: O boom vane foi lançado inclinado, pois a cinta de segurança ficou enlaçada na parte de baixo. A formação ficou pronta dentro do tempo. Contudo solicitamos à equipe relançar o boom vane, na segunda vez o equipamento ficou bem posicionado o que resultou em formação estável para a barreira do current buster 6 e com desempenho adequado.		

14 – CONCLUSÕES

A embarcação Ilha das Flechas está apta para ingressar no PEI da atividade de perfuração marítima do Bloco FZA-M-59, Bacia do Foz do Amazonas, Margem Equatorial.

Observa-se que caso o boom vane no lançamento fique mal posicionado novamente, é indicado que a equipe recolha o equipamento e lance o novamente na água. Pois isso influencia na estabilidade, desempenho e qualidade da formação.